

CERTIDÃO

Certifico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, em reunião levada a efeito em 1º-3-2023 (Reunião nº 1.705), sob a presidência do Presidente do Conselho Gileno Gurjão Barreto, com a participação das Conselheiras Iêda Aparecida de Moura Cagni e Rosangela Buzanelli Torres e dos Conselheiros Edison Antônio Costa Britto Garcia, Francisco Petros Oliveira Lima Papathanasiadis, Jean Paul Terra Prates, Jônathas Assunção Salvador Nery de Castro, José João Abdalla Filho, Marcelo Gasparino da Silva, Marcelo Mesquita de Siqueira Filho e Ricardo Soriano de Alencar, nos termos do respectivo Resumo Executivo, com voto favorável de todos os membros do Conselho, aprovou o texto para envio ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União em atendimento ao §2º do artigo 23 da Lei nº 13.303/16 (Lei das Estatais), conforme se segue: ----- *“Em 2022, a forte valorização dos preços do petróleo e das margens de derivados, a entrega da curva de produção pelo E&P, bem como o controle dos custos e das despesas operacionais contribuíram para um fluxo de caixa operacional de US\$49,7 bilhões e um fluxo de caixa livre* de US\$40,1 bilhões. A dívida bruta ficou em US\$53,8 bilhões, reduzindo 8% em relação a 2021, enquanto o caixa** aumentou 10% também em relação a 2021. As iniciativas promovidas pela Companhia, incluindo a incorporação recorde de reservas de 2,0 bilhões BOE, contribuíram para ampliar a captura de valor e superar a meta estabelecida para o ano em um cenário macroeconômico de preços elevados, mas com incertezas provocadas pela guerra da Rússia-Ucrânia. Todos esses resultados foram atingidos sem perder o foco na segurança das operações, com a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) atingindo 0,68 acidentados/MMHHER (homem-hora de exposição ao risco). Este resultado é 3% inferior ao limite de alerta estabelecido de 0,70. Infelizmente, contudo, ocorreram 5 fatalidades em 2022, que o Conselho de Administração lamenta e cujas investigações são acompanhadas pelo Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde. O volume vazado de petróleo e derivados (VAZO) registrado em 2022 foi de 218 m³, ficando acima do limite de alerta de 120 m³ estabelecido para o ano. Esse volume*

Companhia Aberta
CNPJ/MF - 33.000.167/0001-01
NIRE – 33300032061

corresponde a um total de 9 vazamentos com volume superior a um barril. Este resultado foi decorrente principalmente do evento ocorrido em janeiro de 2022, no campo de Jubarte, no qual ocorreu o vazamento de 191,5m³, representando 88% do total do volume vazado. Destaca-se que foram adotadas as medidas de contingência previstas no plano de emergência com o objetivo de mitigar os impactos decorrentes dos eventos ocorridos no ano, sendo também realizada análise e abrangência das lições aprendidas buscando evitar novas ocorrências. Em relação ao Indicador de Atendimento às Metas de Gases de Efeito Estufa (IAGEE), a Petrobras superou a meta de 2022, tendo em vista que tanto o IGEE-E&P (15,0 kgCO₂/boe) quanto o IGEE-Refino (37,9 kgCO₂e/CWT) atingiram resultados menores do que os limites de alerta estabelecidos para o ano (E&P 16,5 kgCO₂/boe e Refino 39,2 kgCO₂e/CWT). [Fluxo de caixa operacional menos investimentos; ** Caixa corresponde a Disponibilidades Ajustadas].” -----*

Rio de Janeiro, 31 de março de 2023.

João Gonçalves Gabriel
Secretário-Geral da Petrobras